

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 15 de Fevereiro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 331

ANNO VII

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarujy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 3, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Malto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Malto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

SERV. ESP. DO "JORN. DO COMMERCIO"

Rio, 14 de Fevereiro:

Foi exonerado o ministro da guerra, sr. conselheiro Alfredo Chaves; sendo designado para substituí-lo, interinamente, o actual sr. ministro da justiça, conselheiro Ribeiro da Luz.

(Correspondente)

Das folhas recebidas hontem, constam as seguintes noticias:

Constantinopla, 5 de Fevereiro

Foi nomeado patriarcha ecumenico, arcebispo de Constantinopla para a igreja do Oriente, monsenhor Dionisios.

Roma, 5

O credito de cinco milhões de francos pedido á camara dos deputados pelo ministro da guerra, com o fim de mandar uma expedição em socorro da cidade de Massanah, foi concedido por 317 votos contra 12.

Na mesma sessão foi discutida uma interpellação dirigida por varios deputados ao governo, perguntando-lhe quaes as medidas que adoptará para sustentar a honra das armas italianas. Esta discussão terminou por um voto approvando o procedimento do governo e declarando que a camara depositava nelle inteira confiança.

Nova-York, 5

Deu demissão do cargo de secretario do thesouro e ministro da fazenda o sr. D. Manning, deputado pelo Estado de Nova-York.

Montevideo, 6

Deixão hontem á noite o nosso porto tres canhoneiras, bem armadas, levando a bordo cada uma 25 soldados.

Essa pequena divisão é commandada pelo tenente-coronel Olavo, e tem por missão cruzar na embocadura do Rio da Prata, para impedir a entrada do «Matteo Bruzzo», e intimar ao general Maximo Santos, a lei que o declarou á perpetuidade banido do territorio oriental.

Continúa a reinar a maior ordem e tranquillidade na cidade.

Buenos-Ayres, 6

A epidemia continúa estacionaria. Os casos novos de cholera, na cidade, na casa de isolamento e na Boca do Riachuelo, foram hoje 10, havendo 3 mortes.

Valparaizo, 6

O cholera vai lavrando em Santiago e em Aconcagua, mais ou menos com a mesma intensidade. Os casos fataes foram 73, sendo incerto o numero dos doentes acommettidos.

Guyaquil, 6

O estado sanitario deste porto é pouco lisonjeiro. Declarou-se ha dias uma epidemia de febre amarella, que ameaça tomar sérias proporções.

Lima, 6

Deu-se um tentativa de insurreição contra as autoridades regulares na cidade de Arequipa.

No primeiro momento de surpresa os revoltosos, que davão «morra» a Caceres apoderarão-se de um quartel e de diversas repartições publicas.

O prefeito, porém, pôde reunir algumas tropas, que, auxiliadas pela policia, baterão os rebeldes sem grande difficuldade.

Forão feitas numerosas prisões, e a ordem já está restabelecida.

Montreal, 6

Um terrivel accidente produziu grande emoção nesta cidade. Hontem á tarde abateu uma das pontes da estrada de ferro que atravessa o S. Lourenço, no momento em que passava um dos

trens rapidos que vão para o sul.

A machina e a maior parte dos wagons foram precipitados ao rio, salvando-se poucos passageiros. O numero das victimas, ainda mal conhecido, sóbe infelizmente a mais de 50.

O machinista, o foguista e os principaes empregados do trem pereceram também no sinistro.

Berlim, 6

O imperador Guilherme emprega os maiores esforços para impedir que a paz da Europa seja perturbada.

Sua Magestade acaba de dirigir ao czar Alexandre um telegramma no qual pede-lhe que dê uma solução pacifica á questão bulgara, e evite actualmente uma guerra que poderia tornar-se geral e ter desastrosas consequencias para todos os povos.

Buenos-Ayres, 6

As victimas do cholera, hoje, na cidade e nos arrabaldes foram 3, havendo 10 casos novos.

No Chile a epidemia continúa a grassar com a mesma intensidade.

NOTICIAS DA CORTE

(Datas até 10)

Foi nomeado commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul o brigadeiro Antonio Enéas Gustavo Galvão.

Um telegramma de Roma, de 8 do corrente, diz ter o sr. Depretis, presidente do conselho, apresentado ás camaras a demissão collectiva do ministerio.

Reina grande emoção na cidade.

Segue por estes dias, da corte, em commissão do governo, para o sul do imperio, o paquete *Rio Apa*, levando mantimentos para Malto-Grosso.

Passou do *Javary* para o *Solimões*, o 2º tenente Raul Atto Fernandes.

O cholera tem declinado muito nas republicas do Uruguay e Argentina. No Chile, porém, vai augmentando de um modo assustador.

A's ultimas noticias, tinham-se dado, em 24 horas, 141 obitos, não sendo exa-

ctamente conhecido o numero dos casos novos, que é mais consideravel ainda.

A 9 do corrente voltou de Campos o sr. dr. chefe de policia da provincia do Rio, que alli fôra devido aos ultimos conflictos.

A 9 do corrente, estava o cambio a 22 1/4 d. sobre Londres, mantendo os bancos essa taxa, officialmente.

Reassumio a 8, a direcção da pasta da justiça o sr. conselheiro Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.

Foram nomeados:

Inspector da alfandega de Pernambuco, o bacharel Ignacio de Barros Barreto; inspector em commissão da alfandega de Uruguayana, o 2º escripturario da thesouraria do Rio Grande do Sul José Bernardino dos Santos, ficando dispensado da referida commissão o chefe de secção da alfandega de Porto-Alegre, Nuno da Silva Feijó.

O governo resolveu que sejam applicadas ás procedencias da Republica do Chile, as medidas em vigor, com relação aos navios procedentes de portos inficionados.

Diz o *Paiz*:

«O sr. marechal Deodoro da Fonseca conferenciou no dia 5, com sua Magestade o Imperador e, em nome dos seus companheiros d'armas, entregou ao mesmo augusto senhor uma exposição escripta, onde provavelmente foi exarada a moção adoptada na reunião militar que se effectuou no dia 2 do corrente.

O illustre general foi, como era natural, benevolmente acolhido pelo soberano, que prometteu, segundo nos consta, inteirar-se da questão.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Laurindo Carneiro Leão, juiz municipal e de orphãos do termo de Lages, n'esta provincia.

NOTICIARIO

Conforme o telegramma do nosso correspondente da corte, está exonerado do cargo de ministro da guerra o sr. conselheiro Alfredo Chaves.

E' facil suppôr que s. ex. solicitasse sua exoneração por motivo das difficuldades que a si proprio creou—na insistencia da doutrina dos celebres avisos, referentes aos militares, e que tanto têm dado que fallar.

Fôsse por isso ou fôsse por qualquer outro motivo, a retirada do sr. conselheiro Alfredo Chaves, do ministerio, nas actuaes circumstancias, importa em um acontecimento de real importancia para o paiz, que parecia estar seriamente ameaçado na sua tranquillidade.

Este importante facto parece não deixar duvida quanto á terminação do conflicto militar.

Com 15 dias de viagem, e procedentes da Bahia, ancoraram ante-hontem perto dos Ratoes, os cruzadores *Nichteroy* e *Almirante Barroso*.

O primeiro destes navios traz a seu bordo o sr. chefe de divisão Carneiro da Rocha e é commandado pelo sr. capitão de fragata Rollin, e o *Barroso* pelo sr. capitão de fragata Saldanha da Gama. Estes cruzadores andão em viagem de instrucção com turmas de guardas-marinha e aspirantes.

O paquete *Victoria*, que entrou hontem de manhã, procedente da corte e escala, seguiu horas depois para os portos do sul.

Está em viagem para o nosso porto o paquete *Rio Pardo*: vem da corte pela linha intermediaria e é esperado amanhã.

Concedeu-se troca de corpos entre si aos alferes Francisco de Mesquita Saldanha e Francisco de Salles Brazil, este do 4º e aquelle do 6º batalhão de infantaria.

Do Sul

Pelo paquete *Rio Negro*, chegado a 12, á noite, dos portos do sul, recebemos folhas até 10 do corrente. Nas ultimas encontramos estes telegrammas:

«Livramento, 8. — Dizem de Rivera que ha ordem para serem concentradas todas as forças da Republica Oriental, em Montevideo.

D'ali serão distribuidas pelo Salto e Paysandú.

Ignora-se o motivo d'este movimento militar na vizinhança.

Uruguayana, 8 — Tudo tranquillo; o serviço do cordão sanitario é feito com toda a regularidade.

Ao Passo dos Livres chegou uma pequena força argentina para reforçar a guarda d'ali.

Tem chovido copiosamente ao sul de Corrientes.

O estado dos campos melhorou com as ultimas chuvas.

Montevideo, 8. — Hoje notou-se grande movimento nas esferas governamentais, mas ignora-se a causa.

Diz-se que o governo argentino intercede pelo general Santos.

Foi hoje encerrado o congresso e marcado o dia 15 para a reabertura.

Mensagem presidencial sem importancia.

— Em Livramento, constava que o cholera-morbus invadira o Passo dos Turos e o Arapehy, 30 leguas distante d'aquella localidade.

— Pelo presidente da Relação de Porto-Alegre, foi chamado para servir no mesmo tribunal, durante o impedimento dos desembarcadores ultimamente nomeados, o sr. dr. Bernardo Dias de Castro Sobrinho, juiz de direito de uma das varas da capital.

— O *Commercial*, antiga folha do Rio Grande, que ultimamente passou a ser publicada em Pelotas, cessou a publicação.

HORROROSO NAUFRAGIO

(Do Paiz)

Sobre o medonho naufragio, verdadeira catastrophe acontecida ás barcas inglezas *Ada Melmore* e *Kapunda*, por nós noticiado em

despacho telegraphico, temos agora informações complementares, que nos habilitam a descrever aquelle quadro de horrores, em que desdobraram-se as scenas de maior angustia que uma imaginação febricitante pôde pintar.

Eram 3 horas da madrugada do dia 20 de Janeiro passado.

A bordo das barcas *Ada Melmore* e *Kapunda* reinava absoluto silencio.

O grande numero de passageiros, senhoras, homens e crianças de todas as idades, transportados pela *Kapunda*, dormiam em seus camarotes, descançados e felizes, longe dos receios e perigos de quem atravessa o oceano, tendo a vida e a morte separadas pela espessura das taboas do costado.

Pobres e innocentes creaturinhas, conchegadas aos seios maternos, recebiam ignorantes os ultimos affagos e os derradeiros beijos dos labios de carinhosa mão.

Em cima, na tolda de ambos os navios, passejavam os officiaes de quarto, cujas vozes de quando em quando transmittiam uma ordem ao timoneiro vigilante.

Vento fresco impellia as duas barcas, que seguiam em direcções diametralmente oppostas.

Rangiam de espaço a espaço os páos dosapparelhos, á medida que uma refrega mais forte actuava sobre o velame fazendo adornar as embarcações.

O horizonte ainda não começava a tingir-se de ro-

sea côr e a maruja de quatro aspirava com soffreguidão o ar puro da proxima madrugada em pleno mar.

— Estavam ambos os navios na latitude 13° 14' S e 27° e 21' de longitude oeste.

De repente ouviu-se um barulho medonho, sentiu-se um choque indescriptivel, um ranger descommunal de taboas que se despedaçavam, ao mesmo tempo que os passageiros, espavoridos, arrancados ao sono por um balouçar de inaudita violencia, procuravam sair dos camarotes, pedindo misericordia e salvação.

As barcas inglezas *Ada Melmore* e *Kapunda* haviam-se chocado na carreira que traziam, ficando esta com enormes rombos, por onde tomava agua em grandes cachoeiras.

Reconhecido o perigo, houve então scenas que compunge descrever.

Pais e filhos disputavam os ultimos amplexos, maridos e irmãos agiam os ultimos esforços para salvação dos entes que lhes eram queridos.

Aqui ouvia-se o choro angustiado de uma creaturinha ainda envolta nas roupagens dos primeiros dias; ali uma pobre velha a chamar o nome de toda a familia, que buscava reunir na hora extrema.

Tudo, porém, foi baldado; a *Kapunda* submergiu-se dentro de alguns minutos, dando a morte naquell-

le tetrico sinistro a 303 pessoas.

Apenas 19 das que vinham a bordo conseguiram salvar-se, sendo recebidas com grande custo pela *Ada Melmore*, que tambem perdeu dous dos seus passageiros.

Essa catastrophe é attribuida ao facto de estar a *Ada* com os pharóes apagados.

— Continuando a navegar, no dia 25 de Janeiro, na latitude 9° 37' S e 31° 36' oeste, encontrou-se a *Ada Melmore* com a barca franceza *Ulysses*, commandante Fauran, para cujo bordo passou os 19 naufragos da *Kapunda*, que chegaram a Bahia no dia 30 d'aquelle mez.

Ao effectuar essa transferencia, o commandante da *Ada* lavrou o seguinte documento:

«Certifico que transferi nesta data, 25 de Janeiro, para bordo da barca franceza *Ulysses*, os seguintes passageiros e tripolantes do navio *Kapunda*, que abalroou com o meu navio na manhã de 20 de Janeiro, na lat. 13° 44' S e lon. 27° 21' W, assim como fica desfalcada a tripolação do meu proprio navio *Ada Melmore*. — *William Millikins*, capitão.»

No dia 26, sossobrava a *Ada Melmore*, em consequencia das grandes avarias que soffrera, conseguindo a sua tripolação alcançar o porto de Maceió.

A *Kapunda* era uma barca de 1.095 toneladas de registro e pertencia á firma Trinder Anderson & C., de Londres.

Sahira de Plymouth com destino a Sydney, Australia, no dia 18 de Dezembro, levando a seu bordo 280 passageiros e 41 tripolantes, ao todo 321 pessoas.

Entre as victimas contam-se 75 senhoras, que iam para a Australia collocar-se como professoras e governantas. O seu commandante chama-se W. Masson.

Eis os nomes dos tripolantes e passageiros salvos: aquelles 12:

W. Cotteretts, 1° piloto; Normans, A. E. Andersen, John Huges, Thos Gordon, Petersen Kalsted, W. Kizone, P. K. Halsball, J. Thompson, Horbes e Mounter.

Passageiros, 7:

Robert Wiggino, Henry Barnes, P. Daby, W. Russell, Cornelsario Callugar, Robert Landford, Boahs Broadhurst e J. H. Reece.

— A barca *Ada Melmore* tinha 519 toneladas de registro e pertencia á casa Ponton & C., de Belfast. Sahira de Coquimbo, com destino a Londres, em 4 de Dezembro ultimo. Eis os nomes dos seus tripolantes:

W. Millikins, capitão; Nelson Wannell, 1° piloto; A. Richardsons, 2° piloto; Mac Hensen, carpinteiro; A. Boyden, despenseiro; A. Morris, Hall.

FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

19.

HORACIO NUNES

DOM JOÃO DE JAQUETA

—SCENAS DA ROÇA—

XXIV

Pantaleão agradeceu com um sorriso, e continuou:

—Republicano de coração, como sou, detestando todas as instituições monarchicas e todos os testas corôadas, não posso consentir que se ponha o ponto final no derradeiro periodo d'esta brilhantissima festa sem uma saude ao nosso illustre Imperador. Eia, senhores, eia!...

—E' coherente,—interrompeu o Juca.

E tomando um copo:

—Hyp! hyp!...

—Hurrah!... hurrah!...

O Romualdo já não podia lambe-se.

—Sim, meus senhores,—esbravejou o Pantaleão.—Abaixo a monarchia! abaixo todas as leis do paiz! abaixo tudo que vem dos altos poderes! Eu tenho quinze rapazes na minha escola, e juro fazer d'esses pimpolhos trinta bons republicanos, que

possam honrar-me algum dia, quando envargarem o fardão de ministros da corôa e tiverem uma cadeira no Senado...

—Bravo!...—tartamudeou o Romualdo, piscando os olhinhos amortecidos.

—Bonito!...—cantaroleu o Quincas, dando um bocejo.

—E' bom.—disse o Antonio.

Pantaleão, ao saltar da cadeira, foi recebido nos braços do major, que para mostrar o seu contentamento, deu-lhe um beijo na testa.

XXV

Passaram todos para a sala.

O rapaz do tambôr suspendeu o instrumento á corréa e principiou a tocar; o velhote da viola preludiou qualquer coisa; o da rabeça afinou o instrumento; o da flautita tirou varias notas. Tudo isto foi feito ao mesmo tempo de modo que houve um barulho infernal.

Rosalina vestio a capa no imperador e poz-lhe a corôa na cabeça, indo em seguida collocar-se ao pé do Juca, que estava um pouco affastado.

O Thomé suspendeu a bandeira.

O major calçou as luvas com as maiores precauções.

—Estão promptos?—perguntou este.

—Promptinhos,—respondeu o Pantaleão.

—Então, a caminho.

Depois de uma nova *reprise* do celebre hymno, cujos versos o cantor engulio por duas vezes sem engasgar-se, sahiram todos, repetindo o côro.

O Romualdo, que via estrellinhas para

qualquer lado que se voltasse, e que sentia o terreno faltar-lhe a cada momento, agarrou-se ao Quincas, que o foi levando aos trambulhões.

Para fallarmos a verdade, não era só o Romualdo que via estrellas: o Quincas, o Antonio e muitos mais estavam nas mesmas tristissimas circumstancias.

Os outros, porém, tinham as cabeças mais fortes, e, por consequencia mantinham-se com mais firmeza sobre as pernas.

Quincas carregou com o Romualdo para uma barraquinha e metten-lhe no bucho um cangirão de café sem assucar.

O rapaz bebeu, mas dentro em pouco deitou tudo fóra, e sentio-se mais alliviado.

—Ai! Quincas... que carraspana!...—foi a primeira coisa que elle disse, quando ponde fallar.—Que linda carraspana...

—Estás melhor?

—Já não vejo estrellas... Ainda sinto a cabeça pesada, mas já não é tanto... Que linda carraspana, meu Quincas!...

—Está bom: agora vai dormir um bocadinho, que isso acaba de passar. Eu logo vi que ficavas bebado; si só de uma feita emborcaste uma garrafa.

—Hué!... Mas é que o *manjor* não dá regabofe todos os dias e é preciso aproveitar... Vou dormir... Até logo.

E separaram-se.

Apenas a folia partio, Rosalina voltou-se para o Juca:

—Graças a Deus!

—O que?

—Esta gente incommodava-me.

—Porque?

Ella encostou-se-lhe ao hombro, sorrindo:

—Amo-te tanto!

Juca curvou-se para ella:

—E eu então!

E ia dar-lhe um beijo, quando o Serafim entrou precipitadamente, e parou, sorprendido, com a bocca aberta.

Rosalina affastou-se de Juca.

—Que vejo!—exclamou o Serafim.

Juca foi a elle:

—O que quer aqui?

—O que quero?... Ora essa!

—O senhor não vio nada, entende?

—Não vi?... Ora essa!

Juca pôz-lhe as mãos sobre os hombros.

—Não vio, já disse!

—Vi, sim! vi! ora essa...

Rosalina foi encostar-se á janella, deixando os dois face a face.

Juca segurou-lhe uma orelha.

—Não vio...

Serafim começou a espernear e a gritar, preso pela orelha:

—Ai! ai!... não vi... não vi... Ai! ai!...

—Socegue, senão, arranco-lhe o abano...

Rosalina, á janella, ria-se baixinho.

Juca levou-o, sempre preso pela orelha, até á porta.

—Não vio, entende?

E deu-lhe um ponta-pé.

Serafim levou um trambolhão, escoregou, mas restabeleceu o equilibrio e desandou a correr, como si um boi chucro o ameaçasse com as pontas.

NORTHERN ASSURANCE COMPANY

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO. ESTABELECIDADA EM 1836

Unicos agentes para a provincia de Santa Catharina, de quem se póde obter todas as informações

H. W. FISON & C.

30 Rua do Principe 30

Desterro

A barca franceza *Ulysses*, que levou os naufragos ao porto da Bahia, ia para Moçambique, e é propriedade da casa Fabre & Fils, de Marselha.

Meteorologia

Hontem, 14:
Minimo 23,2.
Maximo 29,5.
Céu: limpo

SECÇÃO LIVRE

Elixir carminativo tonico de Imberibina

Atestado

No intuito de cumprir um preceito humanitario, divulgando as virtudes e efficacia de um maravilhoso medicamento, venho espontaneamente declarar, que graças ao Elixir Carminativo tonico de Imberibina, do Sr. Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, do qual fiz uso, acho-me curado de uma dyspepsia atonica nervosa de que soffria ha muito, e que era para mim um tormento, quando as dôres que frequentemente me acommettiam conservavam-se pertinazes, lancinantes, durante dias seguidos, occasionando-me tonturas que me impossibilitavam de occupar-me com trabalhos da minha profissão.

Desterro, 28 de Julho de 1886.
— José Henriques de Pava, Bacharel em Direito, Advogado nos auditorios da Capital, 7 rua da Trindade.

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a ver-

dade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto, minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Garoba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo, tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exatto é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.
Maximiano das Chagas Carvalho.»

(Está reconhecida a firma.)

Deposito geral n'esta cidade Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARDO

sahio da côrte no dia 11 do corrente, pela linha intermediaria, e é aqui esperado a 16, seguindo no mesmo dia para o sul.

O Agente
Virgilio José Vilella

Marca A. C. E. F.—1 caixa 21 kilos alpaca de lã e algodão.

Marca R. & C., n. 6667—1 fardo 200 mantas escuras, pezando 270 kilos, no valor de 270\$000.

Mesma marca, n. 5834—1 fardo 740 metros de baeta encarnada, pezando bruto 190 kilos, no valor de 444\$000.

Pelo mesmo paquete, vieram de

Pelotas

Marca S. H.—25 meias caixas sabão, pezando 500 kilos, no valor de 20\$000 e 1 caixote 50 linguas salgadas, no valor de 16\$000 réis.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Sahirão os volumes seguintes de transito, vindos pelo paquete nac. *Rio de Janeiro*, entrado neste porto a 9 do corrente, sendo procedentes de

Hamburgo

Marca A. C. E. & F., n. 30—1 caixa pezando bruto 108 kilos, contendo: 900 grammas de gravatas de seda, no valor de 21\$334; 250 grammas filô de

DECLARAÇÕES

Collegio de meninas

à rua do Coronel Fernando Machado n. 20

As abaixo assignadas participam aos Srs. paes de familia que abriram um curso de ensino primario e secundario para o sexo femenino, no qual, além de calligraphia pratica e theorica, grammatica nacional, arithmetica, francez, geographia, historia do Brazil e sagrada e doutrina christã, ensinam todos os trabalhos de prendas domesticas.

Desterro, 28 de Janeiro de 1887.—*Maria Guilhermina Werner, Carlotta Agueda Werner.*

COLLEGIO LERY SANTOS

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Instrução

Primaria e secundaria (Metodo intuitivo)
Recebe-se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

O director

Presalindo Lery Santos

ANNUNCIOS

PÃO DA TARDE

Pedro João Voll offerece ao respeitavel publico, todas as tardes de hoje em diante, pão das seguintes qualidades:

Pão de leite proprio para merenda e ceia; dito Inglez de magnifico sabor; dito de trigo; dito sovado.

Todas as tardes sahirá o carro.

RUA DA CONCEIÇÃO N. 6

seda, no valor official de... 13\$334; 300 grammas luvas de seda, no valor de 13\$000; 22 kilos belbutina, no valor de 110\$000 réis; 2 e meio kilos toalhas de algodão, de *crochet*, no valor official de 12\$000; 6 kilos tecidos de seda e algodão, no valor official de 140\$000; 6 e meio kilos botões de metal, no valor de 8\$000; 1,700 grammas rendas de lã, no valor de 46\$666; 6 duzias collarinhos bordados, no valor de 19\$000; 9 e meio kilos gregas de seda e algodão com vidrilhos, no valor de 106\$667 réis; 1 e meio kilo rendas de seda, no valor official de 80\$000; 1 kilo lenços de algodão, no valor de 4\$000; 500 grammas plissês de algodão, no valor de 10\$000 e 14 duzias lenços de linho, no valor de 34\$667 réis.

Mesma marca, n. 31—1 caixa pezando bruto 84 kilos lã de algodão, no valor official de 116\$000.

Mesma marca, n. 32—1 caixa pezando bruto 56 kilos, contendo: 2 duzias camizas de

Aos Srs. Proprietarios

CALÇAMENTO DE GRANDE EFEITO

para ruas, passeios, pateos, entradas de corredores, e outros efeitos

Tijoleiras com diversas côres, fabricadas com puro cimento romano, offerecendo muita consistencia. Preço muito razoavel e ao alcance de todos: por metro quadrado 3\$500. Para vêr, em obra, á rua da Carioca, passeio das propriedades de Bernisson. Encomendas á rua do Principe n. 52, armazem de João Baptista Bernisson Junior.

AO PUBLICO

NA

Refinação de José de Oliveira Bastos & C.

encontra-se um grande deposito de assucar refinado, sendo:

- 1.ª qualidade
- 2.ª »
- 3.ª » especial
- 4.ª » superior

Assucar grosso

Branco crystallizado, de 1.ª e 2.ª; e de Pernambuco, branco, que vende-se por preço razoavel.

RUA TRAJANO N. 5.—SOBRADO

PAIZ

Folha diaria, da côrte

As pessoas que desejarem assignar o *Paiz* da côrte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barbosa & C., que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal-as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncios para o mesmo jornal.

PÃO DA TARDE

Lino Constancio da Silva

com padaria á rua do Senado n. 8, offerece ao respeitavel publico, todas as tardes, de hoje em diante, pão das seguintes qualidades:

Pão d'agua; dito sovado; dito Inglez, e dito doce.

O carro sahirá todas as tardes a vender

FERRARIA PIAZZA

Na antiga ferraria de Carlos Homann, á rua de João Pinto desta cidade, no ponto denominado Santa Barbara, hoje pertencente a Felix Piazza, se ferirão animaes cavallares pelos systemas portuguez, Inglez e italiano; assim como faz-se quaesquer concertos de carros ou carroagens, seja trabalho de carpinteiro ou de ferreiro. Aceita-se encomendas de carros novos.—Faz-se tambem engenhos de serrar madeira, ditos de farinha de mandioca e de assucar, e atafonas para farinha de milho.—*Felix Piazza.*

VICTOR Damasco, negociante ambulante,

declara a todos os seus amigos e freguezes e ao publico, que, desde 4 de Dezembro do anno p. p., terminou suas transacções e liquidou suas contas com José Angelo, que era simplesmente seu auxiliar no negocio que mantinha e mantém ainda. Aos devedores previne que não reconheçam em José Angelo direito algum á e-brança de seus debitos relativos ao dito negocio, si é que não desejam ser prejudicados.

Marca S. F. P., n. 247—1 caixão, pezando bruto 64 kilos, contendo 2 peças de *Cheviot* de lã, no valor de 214\$667.

Mesma marca, n. 248—1 caixão, pezando bruto 52 kilos, contendo 39 colletes de lã, ponto de meia, no valor official de 240\$000 e 1 kilo de plissês de algodão, no valor de 20\$000.

Sahiram mais os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. *Rio Grande*, entrado neste porto a 17 de Dezembro p. p., procedentes de

Liverpool

Marca S. F. P., n. 235—1 fardo, pezando bruto 200 kilos, contendo 24 peças de algodão de panno crú, de algodão, no valor de 504\$000.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendim. de 1 a 14 de Fevereiro Geral..... 3:256\$879 Especial..... 139\$184

3:396\$063

É BARATO!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e eficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corde de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juiz de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constancia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o curiamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado—*Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesauraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Vigosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Mago Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerce a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e eficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 3 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—*Gervasio Campello Pires Ferreira* (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dardros a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfectamente curado.—Uma minha neto, soffrendo de flôres brancas, recreeu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—*José Caetano de Medeiros*.

Parahyba, 3 de Março de 1884.

—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc.—*Manoel Pereira da Cunha*.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, e mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria como uma inflammação no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado.—*Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—**RAULINO HORN & OLIVEIRA**—Rua do Principe 15

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Araujo Góes, etc., etc.

Rua do Principe 15.

Deste o